Plenário

CESU | APRECIADO
2.º Grupo | Submetido à Deliberação do Plenário
DATA 28/8/89 | Secretário:

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO

695/89

INTERESSADO/MANTENEDORA	UF
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ	PR

ASSUNTO:

Credenciamento do Curso de Pós-Graduação em nível de Mestrado de Tecnologia-Química, na área de Tecnologia de Alimentos.

RELATOR: SR. CONS. Pe. Antônio Geraldo Amaral Rosa

PARECER Nº 695/89	CÂMARA ou COMISSÃO CESu	APROVADO EM: 28/08/89
		PROCESSO Nº 23038.000385/86-06

1 - RELATÓRIO

O curso de pós-graduação em Tecnologia Química, na área de Tecnologia de Alimentos, em nível de mestrado, da Universidade Federal do Paraná, iniciou suas atividades em 1983. Através de ofício datado de 07.12.87, a Universidade solicitou o credenciamento do referido curso. O curso foi visitado nos dias 06 e 07 de dezembro de 1988, pelos professores Geraldo Arraes Maia, da UFCe, e Antônio de Albuquerque Figueiredo, da UFRJ.

O presente parecer se apoia na seguinte documentação:

- Relatório do curso, elaborado no ano de 1987;
- Relatório Técnico da CAPES, relativo ao biênio de 1986/87;
- Relatório da Comissão de Consultores Científicos da CAPES, datado de dezembro de 1988.

1. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA:

Com relação à estrutura curricular do curso, assim se expressa a Comissão de Consultores da CAPES:

"...A estrutura curricular apresenta forte tendência para o campo da Tecnologia Química. Um grande número de disciplinas é dirigido para os estudantes de Engenharia Química. Isto não afetaria em nada, se o curso não se propuzesse a receber estudantes de todas as formações (graduação) afins à área de Alimen tos. As disciplinas obrigatórias parecem em demasia."

"Ao oferecer nove disciplinas obrigatórias, o curso limita consideravelmente o grau de opção dos alunos pois, só estas quase conferem o número de créditos necessário para defender a tese."

"Seria oportuno que a Coordenação do curso promovesse uma revisão da oferta de

Livros Grátis

http://www.livrosgratis.com.br

Milhares de livros grátis para download.

disciplinas obrigatórias a qual, sugerimos, deve ser mais modesta e dentro das reais possibilidades no que diz respeito aos objetivos e ã disponibilidades de recursos humanos e materiais..."

"O enfoque do curso deve voltar-se mais definidamente para a área de alimentos, a começar pela estrutura curricular."

"Sugere-se, ainda, uma melhor adaptação de todos os parâmetros de funcionamento do curso aos padrões generalizados vigentes no sistema de pós-graduação no país."

A respeito da estrutura curricular do curso diz, também, o Relatório Técnico da CAPES:

"A estrutura curricular não está coerente com a área de alimentos, com apenas duas disciplinas correlacionadas com a área..." - "As denominações das disciplinas são generalizadas e aparentemente não adequadas a uma área de concentração específica."

2. CORPO DOCENTE:

De acordo com as informações da CAPES, o corpo docente estava constituído, no biênio de 1986/1987, por 19 professores, assim distribuídos:

2.1 - Por regime de trabalho:

a. 16 com dedicação exclusiva, a saber: 08 permanentes;
06 participantes; 02 visitantes.
b. 01 em tempo parcial;
c. 02 em outros regimes.

2.2 - Por titulação:

a. 15 com doutorado, sendo: 06 permanantes;
08 participantes
02 visitantes.
b. 03 com mestrado, sendo: 02 permanentes;
01 participante.
c. 01 com especialização.

2.3 - Por atividades:

a. 02 somente ensinam, sendo: 01 permanante;
01 participante.
b. 01 somente pesquisa;
c. 01 ensina e pesquisa;
d. 01 orienta e pesquisa
e. 08 ensinam,orientam e pesquisam, sendo: 05 permanentes;
01 participante;
01 visitante.
f. 06 sem atividade no curso.

No Relatório da visita feita ao curso, diz a Comissão de Consultores ter cons

	ANO: 1986	1987
- Artigos no país:	06	05
- Trabalhos e Resumos em Congressos no País:	06	03
- Trabalhos e resumos em Congressos no Exterior:	03	
- Trabalhos Técnicos:	—	0

5. INFRAESTRUTURA FÍSICA E FINANCEIRA:

Os laboratórios disponíveis, em pequeno número, são funcionais mas com equipamentos limitados ao essencial. Há possibilidade de utilização de equipamentos de outros Departamentos, além de intercâmbio com outras instituições da Região.

O acervo bibliográfico é satisfatório e o espaço físico para os docentes é suficiente mas os alunos carecem de espaço de estudo próprio.

A manutenção do curso, por parte da UFPR, limita-se ao convencional, com uma pequena ajuda financeira dada a cada projeto que se inicia. O financiamento por outros órgãos é limitado.

6. INTERCÂMBIO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES:

O curso não fomenta intercâmbio ativo com outros programas da mesma área, incorrendo em um indesejável isolamento.

7. PARECERES DA COMISSÃO E DA CAPES:

A Comissão de Consultores termina seu Relatório, relativamente sintético, esclarecendo que "...as perspectivas do curso são boas, considerando, principalmente, o otimismo, o entusiasmo e as expectativas do corpo docente, fator fundamental para o desenvolvimento de qualquer atividade." E conclui simplesmente:

"...Com base no exposto, somos de parecer favorável ao apoio por parte dos órgãos de fomento, incluindo a CAPES, desde que as observações feitas venham a ser consideradas."

Em seu Relatório Técnico, redigido com base no relatório da Comissão de Consultores, a CAPES assinala que os mesmos sao "...só favoráveis ao apoio por parte dos õrgãos de Fomento, desde que o curso fomente intercâmbio com outras Instituições e cursos. Sugerindo, também, que procure utilizar, da melhor maneira possível, os recursos humanos e materiais de outras Instituições não só do Paraná, mas também, de outros Estados."

Do item "CONCEITUAÇÃO GERAL" do Relatório da CAPES a respeito do curso, no biênio de 1986/1987, consta a anotação "SC" (sem conceito) atribuída não só a cursos novos, mas, também, a cursos "...cujo processo de reestruturação, no entender da Comissão, impeça sua adequada conceituação..." o que parece ser considerado como sendo o caso do presente curso.

8. RECOMENDAÇÕES:

8. RECOMENDAÇÕES:

Da análise dos Relatórios que informam o presente processo, o Relator recolhe as seguintes recomendações a serem oportunamente consideradas pela Instituição com vistas à uma futura reavaliação do curso:

a. Reavaliar a estrutura curricular do curso, à luz das observações transcritas no item 1. do presente parecer e que ou são de autoria da Comissão de Consultores que visitou a Instituição em dezembro de 1988, ou já constavam do Relatório Técnico da CAPES relativo ao biénio 1986/1987.

b. Reavaliar a constituição do corpo docente, uma vez que entre seus integrantes, apenas um permanente (com mestrado) e 01 visitante (este com doutorado) tinham formação na área da Ciência de Alimentos.

c. Avaliar a possibilidade de ampliar as linhas de pesquisa desenvolvidas pelo curso.

d. Ampliar os laboratórios próprios do curso, dotando-os dos equipamentos que sejam considerados necessários para o mesmo.

e. Providenciar o indispensável espaço físico para que os alunos do curso disponham de ambiente favorável a sua permanência diária na Instituição.

II. PARECER DO RELATOR:

Diante do exposto, considerando as recomendações transcritas no presente documento e considerando que nem a Comissão de Consultores recomendou o credenciamento do curso, nem a CAPES expressou sua avaliação nos termos da atribuição de uma conceituação positiva, o Relator é de parecer que as condições de funcionamento do curso de Pós-Graduação em Tecnologia Química, na área de Tecnologia de Alimentos, em nível de Mestrado, oferecido pela Universidade Federal do Paraná, devem ser reavaliadas pela própria solicitante, voltando o pedido de credenciamento do curso a ser apresentado a este Conselho, atendidas as referidas recomendações.

III. A Câmara de Ensino Superior acompanha o voto do Relator.

Sala das sessões, 28 de agosto de 1989.

Presidente

Relator

IV - DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Federal de Educação aprovou , por unanimidade, a Conclusão da Câmara.

Sala Barretto Filho , em 28 de 08 de 1989

Livros Grátis

(http://www.livrosgratis.com.br)

Milhares de Livros para Download:

Baixar livros de Administração
Baixar livros de Agronomia
Baixar livros de Arquitetura
Baixar livros de Artes
Baixar livros de Astronomia
Baixar livros de Biologia Geral
Baixar livros de Ciência da Computação
Baixar livros de Ciência da Informação
Baixar livros de Ciência Política
Baixar livros de Ciências da Saúde
Baixar livros de Comunicação
Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE
Baixar livros de Defesa civil
Baixar livros de Direito
Baixar livros de Direitos humanos
Baixar livros de Economia
Baixar livros de Economia Doméstica
Baixar livros de Educação
Baixar livros de Educação - Trânsito
Baixar livros de Educação Física
Baixar livros de Engenharia Aeroespacial
Baixar livros de Farmácia
Baixar livros de Filosofia
Baixar livros de Física
Baixar livros de Geociências
Baixar livros de Geografia
Baixar livros de História
Baixar livros de Línguas

Baixar livros de Literatura
Baixar livros de Literatura de Cordel
Baixar livros de Literatura Infantil
Baixar livros de Matemática
Baixar livros de Medicina
Baixar livros de Medicina Veterinária
Baixar livros de Meio Ambiente
Baixar livros de Meteorologia
Baixar Monografias e TCC
Baixar livros Multidisciplinar
Baixar livros de Música
Baixar livros de Psicologia
Baixar livros de Química
Baixar livros de Saúde Coletiva
Baixar livros de Serviço Social
Baixar livros de Sociologia
Baixar livros de Teologia
Baixar livros de Trabalho
Baixar livros de Turismo